



Conjuntura do comércio varejista paulista

Assessoria Econômica - CCV



1 - Pesquisa SEBRAE - O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios - 11ª edição

[LINK DA PESQUISA](#)

[LINK DA PESQUISA COM APROFUNDAMENTO SETORIAL](#)



Características da pesquisa

- Tipo de pesquisa: Quantitativa por meio de formulário online
- Período de Realização: 27/05/2021 a 01/06/2021 .
- Amostra: 7.820 respondentes de todos 26 Estados e DF, composta por 59% MEI, 36% ME, 5% EPP (*Porte declarado na pesquisa).
- O erro amostral é de +/- 1% para os resultados nacional e intervalo de confiança é de 95%.
- Resultados ponderados por UF e por porte. ...



Principais resultados

1. 32% das empresas ainda estão impactados por quarentena ou lockdown e 68% estão abertos ou não tiveram restrições;
2. 79% das empresas declararam que seu faturamento diminuiu, devido ao impacto do Coronavírus. 10% permaneceu igual, 8% aumentou e 3% não respondeu. Varejo também ficou com 79%.
3. Aos respondentes, o impacto médio do Coronavírus no faturamento foi de -43%. Ao comércio varejista o impacto foi de -40%, piorando da edição de fev/21 (-33%).
4. São 70% os pequenos negócios varejistas que possuem dívidas. Deles, 33% já em atraso (inadimplentes).





Principais resultados

5. 56% dos pequenos negócios varejistas buscaram empréstimos desde o início da crise. Dos que solicitaram 53% conseguiram o crédito.
6. 65% dos que buscaram crédito procurara o BB e CEF, porém a taxa de proporcional de liberação ficaram com Sicoob, Banpará e Sicredi.
7. 64% dos empreendedores varejistas informaram que nos últimos 12 meses o rendimento de seus negócios não foi suficiente para cobrir seus gastos familiares do dia-a-dia.
8. 44% dos empresários de pequenos negócios se diz esperançoso ou otimista com o futuro, mas 56% ainda se apresentam aflitos. No varejo estes últimos são 58%.
9. 18 meses é o tempo que preveem (varejo) o retorno à normalidade.





2 - Desempenho das vendas do varejo paulista - PMC/IBGE - Empresas com 20 ocupações ou mais



Volume de vendas (PMC-IBGE) - Estado de SP em junho/21

PMC - JUNHO 2021 - ESTADO DE SÃO PAULO	1º sem 21/ 1º sem 20	1º sem 21/ 1º sem 19	Acumulado em 12 meses	mar20-jun21/ mar18-jun19
Combustíveis e lubrificantes	6,1%	-13,2%	-4,1%	-13,1%
Hipermercados, superm., prod. alimentícios, bebidas e fumo	1,1%	5,6%	1,7%	4,5%
Hipermercados e supermercados	2,0%	8,1%	3,2%	6,9%
→ Tecidos, vestuário e calçados	26,1%	-28,0%	-3,5%	-31,7%
→ Móveis e eletrodomésticos	0,3%	0,0%	6,8%	8,1%
Móveis	14,2%	22,0%	24,4%	33,7%
Eletrodomésticos	-3,7%	-6,2%	2,0%	1,2%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e cosméticos	11,3%	18,8%	13,4%	20,8%
→ Livros, jornais, revistas e papelaria	-33,6%	-48,8%	-34,8%	-50,2%
→ Equip. e materiais para escritório, infor. e comunicação	-2,0%	-32,2%	-10,6%	-33,9%
→ Outros artigos de uso pessoal e doméstico	34,5%	35,2%	27,8%	26,6%
→ Veículos, motocicletas, partes e peças	13,7%	-22,6%	-2,6%	-20,0%
Material de construção	23,2%	24,7%	26,1%	25,2%
VAREJO AMPLIADO - VOLUME TOTAL	10,3%	0,2%	5,9%	0,2%

Fonte: PMC IBGE

Elaboração e cálculos: FecomercioSP



PMC - Volume de vendas: Definição da variável

- A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: Receita Nominal de Vendas e Volume de Vendas. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada UF, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do SINAPI.





2 - Desempenho do emprego celetista no varejo paulista - Novo Caged



Emprego com carteira assinada no varejo paulista - Novo CAGED

- Saldo de março/2020 a junho/2021: +18.124 vagas

	CNAE 2.0 Classe - Varejo	Admitidos	Desligados	Saldo
1º	Artigos do Vestuário e Acessórios	84.184	111.354	-27.170
2º	Calçados e Artigos de Viagem	23.664	32.111	-8.447
3º	Combustíveis para Veículos Automotores	29.428	35.876	-6.448
4º	Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes	45.876	52.084	-6.208
5º	Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	15.874	18.288	-2.414
6º	Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	21.861	23.367	-1.506
7º	Eletrodomésticos e Equipamentos de áudio e Vídeo	21.055	22.120	-1.065
8º	Jóias e Relógios	4.862	5.576	-714
9º	Artigos Recreativos e Esportivos	15.429	16.103	-674
10º	Tecidos e Artigos de Cama, Mesa e Banho	11.121	11.567	-446

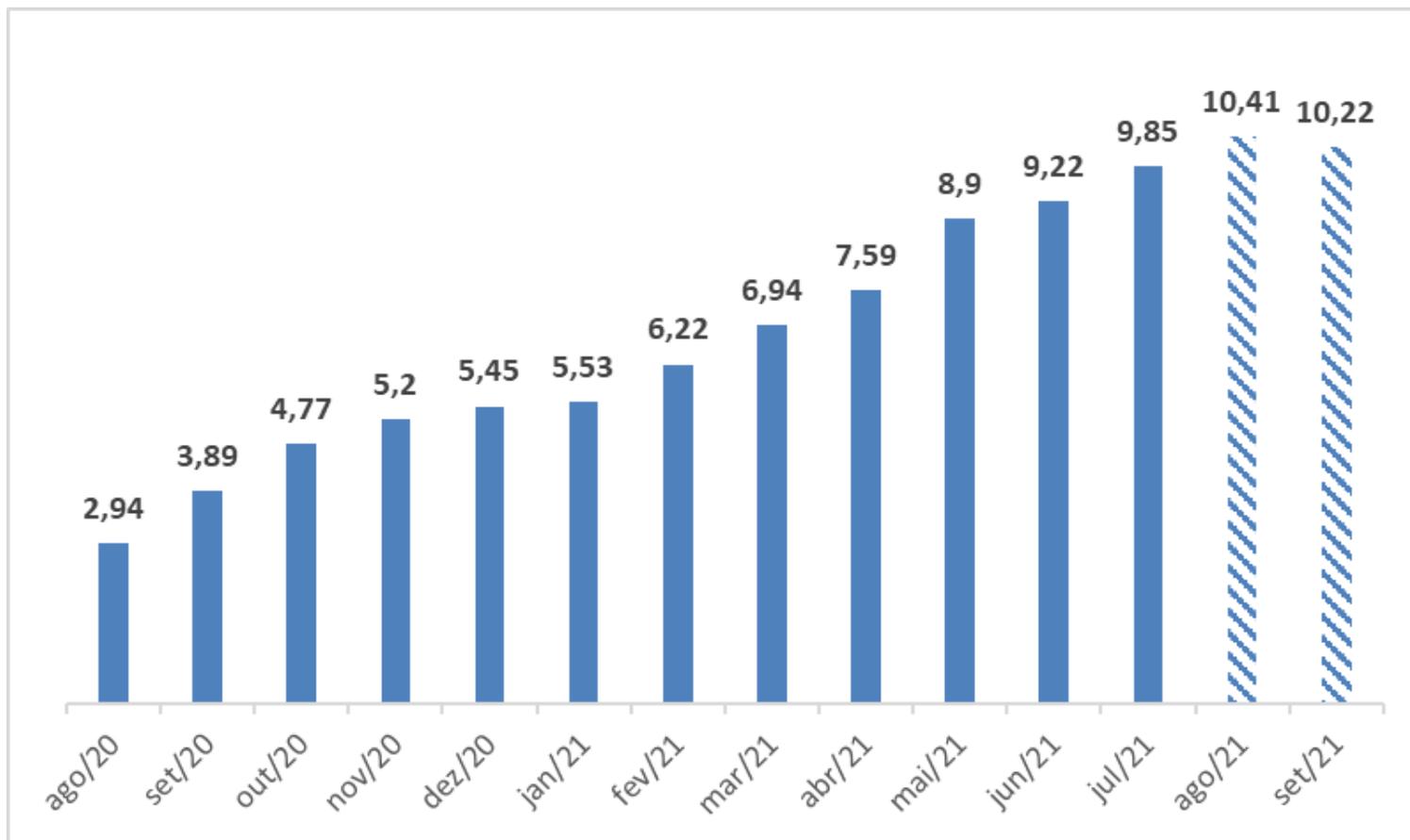




3 - INPC (Taxa de 12 meses)



INPC/IBGE - Taxa acumulada em 12 meses %





4 - Resultados do SALARIÔMETRO FIPE - Julho/21



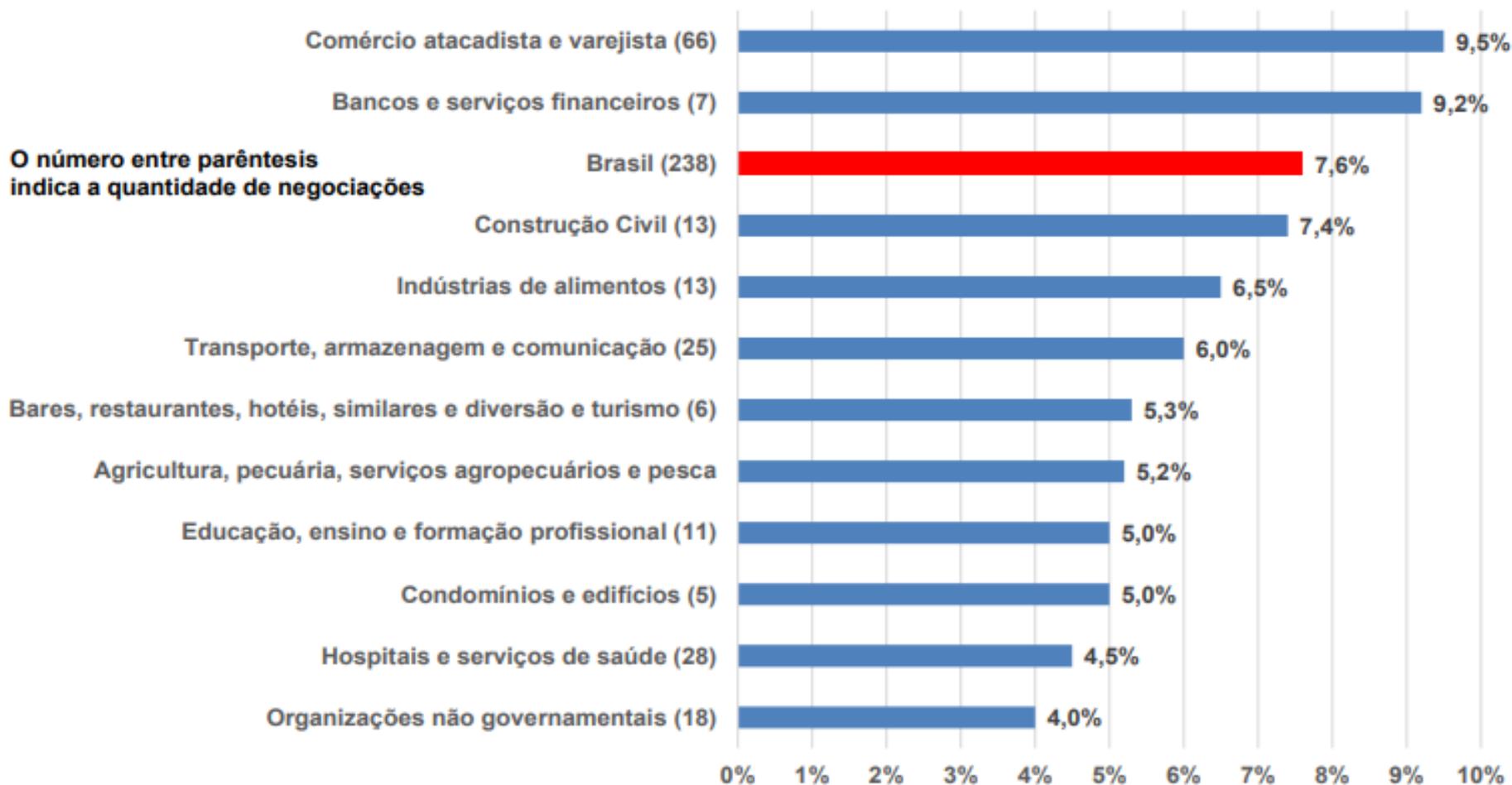
PRINCIPAIS INDICADORES – DATA-BASE DE JULHO/2021

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	7,6%	5,8%	4,8%
Reajuste médio nominal	7,1%	5,9%	5,0%
Proporção de reajustes abaixo do INPC	59,3%	50,5%	39,3%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	13,2%	26,6%	30,9%
Proporção de reajustes acima do INPC	27,5%	22,9%	29,8%
Piso mediano	R\$ 1.294	R\$ 1.301	R\$ 1.306
Piso médio	R\$ 1.345	R\$ 1.386	R\$ 1.402
Acordos com redução de jornada e salário	0	0	3



Reajuste mediano - Data base julho/2021

Atividades com 5 ou mais negociações





OBRIGADO

